

METODOLOGIA 4 P's – RESUMO COMPARTILHADO

“Uma aprendizagem que valoriza o estilo de vida discipular implica transmissão de vida e não somente de informações. Os métodos precisam ser participativos e voltados para a experiência. As pessoas precisam ser provocadas a novas descobertas no seu próprio cotidiano.

Adultos trazem consigo experiências e informações construídas durante a vida que precisam ser valorizadas. A andragogia é um método que fortalece o estilo de vida discipular e tem três características: ênfase no participante, ênfase na prática e na experiência de vida e ênfase no comprometimento com a formulação do processo de aprendizagem.

Para atingirmos o alvo de que cada membro seja um discípulo e cada discípulo seja um multiplicador, não podemos tornar a igreja uma escola onde os alunos não são acompanhados fora da sala de aula e suas experiências não são consideradas. Se quisermos atingir o alvo, devemos fazer da igreja um lugar de formação de aprendizes, onde discípulos de Jesus serão formados em seu caráter e preparados para cumprirem seu chamado de fazer discípulos.

Assim, desenvolvemos uma metodologia própria para proporcionar trocas de experiências, incentivando o crescimento e convívio mútuo. Chamamos de Metodologia dos “4 Ps”. Sua estrutura é a seguinte:

1. **Perfil** (conhecimento e experiência prévia do grupo): o professor busca perceber o conhecimento prévio do grupo sobre o tema abordado, assim ele pode dar foco e aprofundamento à necessidade específica da turma.

Esse momento é caracterizado por uma pergunta lançada pelo professor aos alunos, logo no início da aula, que tenha relação com um ou mais princípios que serão abordados no conteúdo daquela aula. Assim, de acordo com a resposta dos alunos, o professor pode rapidamente ajustar sua maneira de abordar, confirmando ou corrigindo algum desvio de entendimento do tema.

2. **Pastoral**: Apresentação do conteúdo de forma expositiva com instrumentos e recursos dinâmicos. Ensino de um ou dois princípios bíblicos que podem ser relacionados com o cotidiano.

Esse momento é o de exposição do conteúdo de forma bem objetiva, preferencialmente utilizando-se de algum recurso de mídia. Deve ser evitado a "leitura do material" simplesmente... o professor expõe os elementos apresentados no conteúdo teórico/escrito procurando levar os alunos a conhecer e alinhar alguns conceitos.

- 3. Pequenos Grupos:** Momento de trabalhar de forma mais profunda o tema abordado, discutindo e analisando fatos e textos gerando uma demanda a ser respondida pelo professor.

Esse é um momento importantíssimo da aula, onde os próprios alunos vão trabalhar de maneira "prática" os conceitos apresentados. O professor distribui "perguntas" ou "tarefas" que precisam ser trabalhadas em pequenos grupos formados na sala (de 3 a 4 pessoas no máximo), que os levem a pensar de maneira prática a aplicação em sua vida pessoal, principalmente os levando a entender a importância da prática de tais princípios, que podem ser em forma de "vencer desafios/barreiras" e/ou buscando deles uma opinião sobre "ganhos/resultados" da vivência dos princípios estudados no conteúdo. Pode-se por exemplo dar os desafios para um grupo e os resultados para outro grupo. Lembrando, que o próprio grupo vai construir a sua própria lista de desafios e resultados, o professor não os lança prontos.

- 4. Processamento:** Retorno para o grande grupo para processamento final do dia e incentivo para a Atividade Discipular da semana. Cada grupo trará sua reflexão que é complementada pelo professor.

Esse é o momento em que o professor ouve o resultado do que foi trabalhado nos grupos e faz o fechamento, alinhando/ajustando algum conceito "distorcido" que o grupo possa apresentar e reforçando os conceitos corretos que foram apresentados. O processamento sempre precisa ser feito da perspectiva da aplicação prática dos princípios e conceitos apresentados para a vida dos alunos. "

Nota: Resumo compartilhado pela Igreja Batista Bacacheri em oficinas sobre Escola Bíblica Discipuladora